

O PIBID NA UFCAT: UMA TRAJETÓRIA DE LUTAS E RESISTÊNCIAS

Simara Maria Tavares Nunes ¹
Marcia Pereira dos Santos ²

RESUMO

Este trabalho é o resultado de uma pesquisa que buscou investigar a trajetória do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na Universidade Federal de Catalão (UFCAT) e as contribuições para a aprendizagem da docência na formação inicial e continuada. Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa, na qual se recolheu dados em fontes documentais e em narrativas orais de professores da instituição *locus* da pesquisa. Os resultados demonstram uma transformação do Programa dentro da UFCAT e que este tem contribuído para a inserção dos licenciandos nas escolas de Educação Básica. E, a partir da colaboração entre professores da Universidade e da Educação Básica, os licenciandos tem tido a oportunidade de inserção em diversas aprendizagens na docência e na iniciação à pesquisa. A luta atualmente é pela Institucionalização do Programa e por financiamento para o desenvolvimento das atividades diversificadas propostas durante o Projeto.

Palavras-chave: PIBID, UFCAT, Trajetória Histórica.

INTRODUÇÃO

Durante o segundo mandato do Presidente Lula, em 2007, a CAPES passa atuar também na formação dos professores da educação básica inicial e continuada. Por meio da Lei n° 11.502/2007 e em 2009, com o decreto n° 6755, de 29 de janeiro de 2009 é instituída a Política Nacional de formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica. Sendo assim, são criados diversos programas, como por exemplo, o próprio PIBID, que no início recebeu o nome de Programa de Bolsa Institucional de Iniciação à Docência.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID se tornou ao longo de sua trajetória uma política pública que representa um avanço para a valorização e profissionalização docente no Brasil. Ao propiciar o contato de licenciandos e professores em exercício nas Escolas públicas de Educação Básica, incentiva os futuros e atuais professores a adotarem práticas e metodologias de ensino diversificadas e voltadas para uma educação básica de qualidade. A luta atualmente é pela Institucionalização do programa e sua expansão nas Universidades públicas brasileiras, sempre em busca de uma valorização e profissionalização docente a partir da colaboração Universidade pública - Educação Pública de qualidade.

¹ Doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Química da FFCLRP - USP - SP, simara_nunes@ufcat;

² Doutora pelo Programa de Pós Graduação em História da UNESP - SP, marcia_santos@ufcat.edu.br.

O PIBID se inicia em 2009, com 3.088 bolsistas (licenciandos, professores supervisores, professores das IES) (PANIAGO, SARMENTO, ROCHA, 2018) e alcança, em 2023 55.034 bolsistas nas Instituições de Ensino Superior do país (Edital Nº 23/2022 e Edital Nº 23/2022 - Segunda Chamada – Cotas Adicionais).

Em 2017, o MEC lançou a Política Nacional de Formação de Professores, com o Programa Residência Pedagógica (PRP) como proposta de inovação ao PIBID, com o objetivo de melhorar a qualidade da formação inicial e a avaliação dos futuros professores (BRASIL, 2018). Assim, a partir de 2017, o PIBID passa a ser ofertado aos estudantes que ainda estejam nos dois primeiros anos do curso, com no máximo 60% dos créditos cumpridos na data de sua inserção no programa.

METODOLOGIA

O objetivo deste trabalho é mostrar os resultados de uma pesquisa qualitativa de cunho bibliográfico, realizando um mergulho teórico e documental do Programa na Universidade Federal de Catalão (UFCAT), na tentativa de discutir com autores a presente temática.

Para isso, foram analisados os Editais do PIBID na página do MEC, as páginas do PIBID tanto na UFG (Universidade Federal de Goiás) como no UFCAT, além de terem sido realizados contatos com as Pró-Reitorias de Graduação das Universidades citadas. Na análise dos dados, foram considerados estes materiais que foram organizados em busca de se estabelecer tanto dados numéricos, como levantamentos de demandas para o Programa na Instituição e no país.

É importante ressaltar que a história do PIBID - UFCAT, começa quando a universidade ainda era vinculada à UFG. Disso resulta que na documentação escolhida muitas vezes se vê a nomenclatura UFG – Regional Catalão e não UFCAT.

REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo o próprio Ministério da Educação (MEC), “o objetivo do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é antecipar o vínculo entre os futuros mestres e as salas de aula da rede pública. Com essa iniciativa, o Pibid faz uma articulação entre a educação superior (por meio das licenciaturas), a escola e os sistemas estaduais e municipais.” Segundo o MEC, com isso se consegue unir as Universidades públicas e as secretarias estaduais e municipais de educação, a favor da melhoria do ensino nas escolas públicas. E, de fato, isso tem sido alcançado a partir do programa, que une os professores da Universidade e os

professores da Educação Básica, que além de terem a oportunidade de vivenciarem uma formação inicial e continuada docente diferenciada, se colocam em prol de mudanças nas práticas pedagógicas para uma melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

Souza e Dias (2020, p. 95), afirmam que “as experiências dos licenciandos no ambiente escolar, ainda na formação inicial, contribuem com a construção da sua identidade docente”. Estudos conduzidos por Ramos e Leão (2023) avaliaram a importância e as contribuições dos Programas governamentais de Formação de Professores (PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, PID - Programa de Iniciação à Docência e PRP – Programa Residência Pedagógica) na formação inicial docente e salientam a influência destes para a construção da identidade profissional e as mudanças de concepções ou conceitos sobre a escola e a docência, a partir das experiências vivenciadas:

Nesse sentido, considera-se que programas de incentivo à docência como o PID, o Pibid e o PRP têm grande importância e contribuem significativamente para a formação docente, promovendo uma aproximação do estudante com seu futuro ambiente de atuação profissional, inserindo-o na rotina da escola, na convivência com estudantes e professores, proporcionando momentos relacionais da teoria com a prática e aprendendo metodologias diferentes para entender a escola em seus diversos contextos (RAMOS; LEÃO, 2023, p. 08).

Sendo assim, o PIBID proporciona a inserção dos licenciandos no cotidiano das escolas e das salas de aula da Educação Básica, possibilitando que conheçam de perto seu futuro local de atuação profissional e ainda tenham a oportunidade de vivenciarem atividades diferenciadas na Educação Básica, com possibilidades de elaboração, desenvolvimento e avaliação das mesmas, sempre sob a mediação do outro mais experiente, professores supervisores e coordenadores de área.

Para além da formação inicial docente, estudos de Deimling e Reali (2020) concluem que a partir de sua participação no PIBID, alguns dos professores supervisores (da educação básica) têm tido sua formação e a prática pedagógica favorecidas e enriquecidas, tendo tido a oportunidade de analisar, ampliar e modificar as práticas que desenvolvem na educação básica a partir do que observam, vivenciam e discutem nos momentos de planejamento das atividades teórico-práticas na universidade e na escola. Ou seja, o PIBID corresponde a uma oportunidade de formação continuada destes professores em exercício, que se aproximam da Universidade e esta e seus professores e licenciandos da escola e sala de aula, numa “perspectiva de formação recíproca, colaborativa e contínua que pode possibilitar, como consequência, intervenções na própria prática educativa” (pg. 15).

Neste sentido, André (2015), afirma que o PIBID valoriza a escola como espaço de aprendizagem da docência. E, por isso, pode-se afirmar que:

O PIBID apresenta um espaço rico e preñado em possibilidades para a aprendizagem da docência e formação na e para a pesquisa, para o que concorrem vários intervenientes: os licenciandos podem, por meio da investigação, adentrar os diversos espaços da escola de Educação Básica, ocupar as bibliotecas, ter contato com as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs); podem vivenciar as relações multifacetadas, heterogêneas, afetivas, complexas de sala de aula e contorno sociocultural da comunidade educativa e, por fim, podem realizar projetos de ensino e de intervenção com possibilidades de se transformarem em projetos de pesquisa (PANIAGO; SARMENTO, 2017, p. 784).

Sendo assim, a partir de sua participação no PIBID, os licenciandos têm a oportunidade de vivenciarem a Escola de Educação Básica, seus múltiplos espaços e atividades, além da docência e situações diversificadas de processos de ensino e aprendizagem a partir de projetos de intervenção e de pesquisa, resultando numa formação mais completa e rica.

Gatti et al. (2014) fecha com essa aprendizagem colaborativa, ao dispor sobre as contribuições do programa para a formação inicial de professores, para os futuros professores da educação básica, assim como para as escolas parceiras e os alunos da educação básica que participam de suas ações. Ou seja, um Programa como o PIBID alcança uma gama de contribuições para a Educação de qualidade, desde a formação inicial e continuada, a sua contribuição para a melhoria da Educação Básica a partir da parceria Universidade – redes de ensino públicas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A UFCAT participa do PIBID desde sua primeira edição, com início em maio de 2009, ainda como Universidade Federal de Goiás / Campus Avançado Catalão (UFG/CAC). Esta primeira edição do Programa (Chamamento público MEC/Capes/FNDE nº 1/2007), englobava apenas algumas áreas tidas como prioritárias e participaram da elaboração do Projeto Institucional os Cursos de Licenciatura em Física, Química, Matemática e Ciências Biológicas da UFG/CAC. Para a elaboração do Projeto Institucional, os campi da UFG foram convidados a participar de discussões na UFG Campus Samambaia durante todo o ano de 2008, tendo sido contemplados os Cursos da UFG/CAC com quatro bolsistas de Iniciação à Docência (BID), um(a) supervisor(a) e um(a) Coordenador de Área. Nesta primeira edição, não havia uma Coordenação Regional nos Campi, apenas a Coordenação Institucional em Goiânia.

Em 2011, além dos Cursos anteriores, se juntaram ao Programa os Cursos de Licenciatura em História e Geografia. Nesta edição, o Professor Paulo Alexandre de Castro foi

convidado para ser Coordenador de Área de Gestão de Processos Educacionais do PIBID/UFG e Coordenador Geral do PIBID na Regional Catalão da UFG até março de 2014.

Em 2012 vieram os Cursos de Ciências Sociais, Letras-Português, Letras-Português/Inglês e Psicologia.

Em 2013, inserem-se também os Cursos de Educação Física e Pedagogia. A Coordenação de Área de Gestão de Processos Educacionais do PIBID/UFG passou a cargo da Professora Ana Flavia Vigário em 14/03/2014 até 31/08/2016.

Em 2015 o Campus também participa do Programa com os Cursos de Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Educação Física, Física, Geografia, História, Letras - Português, Matemática, Pedagogia e Química.

Entre 2016 e 2018 (agosto de 2016 abril de 2018), exerceu a função de Coordenador de Área de Gestão de Processos Educacionais do PIBID/UFG o Professor Ulysses Rocha Filho.

Ainda como UFG Regional Catalão tem-se a última edição conjunta com Goiânia em 2018 com os Cursos de Ciências Biológicas, Educação Física, Física, Geografia, Educação do Campo (primeira participação), Letras – Português, Letras Português – Inglês e Pedagogia. A Professora Dulceria Tartuci assume a Coordenação de Área de Gestão de Processos Educacionais do PIBID/UFG.

Em 2018, é criada a Universidade Federal de Catalão - UFCAT, a partir do desmembramento da Universidade Federal de Goiás - UFG a partir da Lei 13.634, de 20 de março de 2018, publicada no Diário Oficial da União em 21/03/2018 (BRASIL, 2018). A nova universidade, que inicia o seu processo de transição em 2020, nasceu com 35 anos de experiência no ensino, pesquisa e extensão. Em 2023 acontece a primeira eleição para a Reitoria.

Em 2020, já como Universidade Federal de Catalão em transição, sob a tutoria da Universidade Federal de Goiás (UFG), a UFCAT propõe o Primeiro Projeto Institucional autônomo do PIBID em Catalão, com Coordenação Institucional da Professora Doutora Marcia Pereira dos Santos. Participam do programa os Cursos de Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Educação do Campo, Educação Física, Física, Geografia, História, Letras – Português, Letras – Português – Inglês, Matemática e Pedagogia. Esse projeto se desenvolveu em sua grande parte durante a Pandemia de COVID - 19, o que implicou em situações novas e desafios nunca antes vividos e, será motivo de outras discussões em outro momento.

Com base no Edital Nº 23/2022/CAPES e Portaria Capes nº 83/22, a Universidade Federal de Catalão (UFCAT) apresentou sua segunda proposta para participação autônoma no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, com o Projeto Institucional

“As licenciaturas da UFCAT e a Educação Básica: construindo saberes e práticas docentes a partir de vivências e experiências nas escolas”. O programa que contou com a Coordenação Institucional da Professora Simara Maria Tavares Nunes propiciou a inserção de 264 licenciandos bolsistas de 12 Cursos de Licenciatura da UFCAT no cotidiano de escolas das redes estadual e municipal da Cidade de Catalão, Goiás, proporcionando a estes a oportunidade de integrar os saberes construídos ao longo de sua formação acadêmica aos saberes produzidos nas experiências profissionais, pedagógicas e sociais, que configuram a cultura escolar, num movimento de integração entre a teoria e a prática na realidade escolar. Também fazem parte do projeto 17 coordenadores de área e a Coordenação Institucional dos Cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Educação do Campo, Educação Física, Física, Geografia, História, Letras Português - Inglês, Letras – Português, Matemática, Pedagogia e Química. Apenas um dos Cursos Licenciatura da UFCAT (Psicologia), não foi contemplado no presente Edital 2022 do PIBID.

Pesquisa conduzida por Tigre (2021), revelou, a partir da análise dos textos de seus editais, dois (2) diferentes momentos vivenciados no PIBID: “o primeiro que vai de 2008 à 2018, demarcado pela crescente ampliação do programa e de suas possibilidades de formação inicial e um segundo, de 2018 a 2022 marcado pela ampliação dos requisitos para participação no programa, redução do tempo de execução do edital e cortes no orçamento e financiamento do programa (verba de custeio).” No Quadro 1, são demonstrados os quantitativos de bolsas dos Projetos da Instituição UFCAT na trajetória do PIBID na Instituição.

Quadro 1: Quantitativo de bolsas ao longo do percurso do PIBID na UFCAT.

Ano Edital	Cursos Contemplados	BID	Supervisores	CA	Duração	Verba de Custeio
2009 (Chamamento público MEC/Capes/FNDE nº 1/2007)	Ciências Biológicas; Física; Química; Matemática	16 (quatro por projeto)	4	4	12 meses prorrogadas por mais 12 meses (24 meses ao todo)	15.000.00 (quinze mil reais) por ano, por subprojeto
2011 (Edital Nº001/2011/CAPE S)	Anteriores e História e Geografia	36 (seis por projeto)	6	6	24 meses (2 anos).	15.000.00 (quinze mil reais) por ano, por subprojeto
2013 (EDITAL Nº 061/2013)	Anteriores e Educação Física e Pedagogia	No mínimo 5 por subprojeto	1 supervisor para cada 5 a 10 alunos	No mínimo 5 por subprojeto	48 meses	R\$30.000,00 (trinta mil reais) por subprojeto, por ano.

2018 (Edital n° 7/2018)	Ciências Biológicas, Educação Física, Física, Geografia, Educação do Campo (primeira participação), Letras – Português, Letras Português – Inglês e Pedagogia	No mínimo o 24	3	1 para cada 24 bolsistas ID	18 meses	Sem verba de custeio
2020	Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Educação do Campo, Educação Física, Física, Geografia, História, Letras – Português, Letras – Português – Inglês, Matemática e Pedagogia	No mínimo o 24	1 para cada 8 bolsistas ID	1 para cada 24 bolsistas ID	18 meses	Sem verba de custeio
2022	Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Educação do Campo, Educação Física, Física, Geografia, História, Letras Português - Inglês, Letras – Português, Matemática, Pedagogia e Química	No mínimo o 24	1 para cada 8 bolsistas ID	1 para cada 24 bolsistas ID	18 meses	Sem verba de custeio

Assim, os motivos para adesão da UFCAT ao PIBID decorrem da percepção de que este representa um avanço na formação inicial docente, criando condições para uma formação crítica e propositiva frente aos complexos desafios da educação. Em consonância com os princípios norteadores do Programa, o PIBID UFCAT sempre se constituiu num projeto institucional que visa consolidar e ampliar parceria entre a Universidade Federal de Catalão e as escolas das redes públicas estadual e municipal de Catalão - GO, fortalecendo a articulação de ações para a melhoria da formação inicial de professores e da Educação Básica. Na edição de 2022, tem-se uma parceria com nove escolas estaduais e cinco escolas municipais da cidade de Catalão.

Portanto, o objetivo é incentivar a carreira na área da Educação dando ensejo a espaços de reflexão e aproximação entre os licenciandos e as escolas de Educação Básica. Assim, há um compromisso de corresponsabilidade sobre a formação docente e a qualidade da Educação Básica a partir do compartilhamento de saberes e ações de apoio mútuo.

Para isso, os subprojetos que compuseram o Projeto Institucional 2022 propuseram propostas / experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar, sempre pensando na questão do multiletramento e na linguagem num processo contínuo de construção, reflexão e avaliação:

- Estímulo a inserção dos licenciandos na realidade concreta e cotidiana da sala de aula, num processo contínuo de construção, reflexão e avaliação;
- Uso das novas tendências tecnológicas como ferramentas para o ensino;
- Desenvolvimento de metodologias de ensino alternativas com materiais didático-pedagógicos que possibilitem a superação de problemas identificados no processo de ensino e aprendizagem;
- Proposta de ensino e aprendizagem por meio da robótica livre, com a reutilização de sucatas para produzir materiais didáticos para o ensino de matemática;
- Estímulo à proposição de atividades lúdicas e propostas diferenciadas como oficinas temáticas e Mostras de conhecimento;
- Estímulo à pesquisa para a formação de professores crítico reflexivos quanto a sua prática pedagógica / práxis;
- Perspectivas de atuação interdisciplinar dos subprojetos com vistas à articulação com temáticas contemporâneas previstas na BNCC, como deficiência e inclusão, relações étnico-raciais, meio ambiente, educação em direitos humanos e direitos das crianças e adolescentes, gênero, diversidade cultural, dentre outros;

- Proposta de produção acadêmica tanto para ampliar as habilidades de expressão oral, leitura e escrita dos alunos bolsistas, bem como para a divulgação das experiências dos subprojetos e do Projeto Institucional como um todo;

Neste sentido, a proposta representou mais uma possibilidade de vivência do exercício da docência pelos seus licenciandos, professores em formação, privilegiando a integração entre os atores do processo educativo, quais sejam, os alunos da Educação Básica e da Educação Superior e os docentes atuantes nestes níveis de ensino. Privilegiou assim a construção de um perfil docente mais próximo do contexto escolar, no desenvolvimento de diversos diálogos sobre a Educação, com construção permanente de saberes e práticas sobre a ação docente.

Para tal, cada subprojeto traçou suas metas, vislumbrando atender aos objetivos do PIBID, podendo-se resumir:

O subprojeto da Biologia demonstrava preocupação com uma formação inicial docente em um processo contínuo de construção, reflexão e avaliação, num formato colaborativo entre professores universitários e da Educação básica, que perpassem as discussões e reflexões sobre metodologias de ensino inovadoras e motivadoras, além da inserção em pesquisas sobre o processo educativo.

O subprojeto Letras – Português almejava contribuir para a melhoria da formação inicial e continuada docente ao criar um ambiente de colaboração entre licenciandos e escolas em um processo contínuo de construção, reflexão e avaliação. Através de pesquisa, discussões e reflexões sobre as metodologias de ensino que visam facilitar a compreensão dos conteúdos (leitura, prática de escrita e reescrita constante) pelos alunos, se propõe a trabalhar com experiências interdisciplinares inovadoras e motivadoras para o ensino fundamental e médio visando uma aprendizagem efetiva. A partir destas experiências, visa coletar dados a partir das pesquisas e atividades realizadas almejando a publicação dos resultados em periódicos e eventos em áreas correlacionadas.

O subprojeto da Matemática manifestava preocupação com uma formação que incentive e valorize o professor de matemática a partir de uma formação articulada com professores coformadores da educação básica e que a partir da articulação teoria e prática que possibilitem a criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador como a robótica e novas tendências tecnológicas, de forma a superar os problemas do ensino de matemática na educação básica.

O subprojeto da Pedagogia tinha uma preocupação com o processo de inclusão escolar a partir da Promoção do exercício da reflexão, socialização de experiências numa perspectiva inclusiva de educação e valorização do papel do pedagogo. Parte da proposta de uma formação

profissionalizante dos licenciandos com a inserção no cotidiano escolar de modo que identifiquem, problematizem, investiguem, avaliem, reflitam e intervenham na realidade escolar, num processo colaborativo com os professores da Educação Básica como coformadores e professores em formação continuada, numa articulação teoria e prática.

O subprojeto Letras Português e Letras Inglês tinha foco na inserção dos licenciandos no processo concreto e cotidiano da sala de aula, num processo contínuo de construção, reflexão e avaliação, propiciando discussões, práticas e reflexões sobre metodologias de ensino para a promoção de múltiplos letramentos, numa perspectiva interdisciplinar, crítica e criativa e em articulação com temáticas contemporâneas previstas na BNCC (relações étnico-raciais, deficiência e inclusão, meio ambiente, educação em direitos humanos e direitos das crianças e adolescentes, gênero, diversidade cultural, entre outros).

O Projeto Interdisciplinar Geografia e Educação do Campo objetivava inserir os licenciandos das duas áreas nos espaços escolares de forma que possam conhecer, planejar e propor experiências interdisciplinares motivadoras para o Ensino Fundamental a partir da reflexão-ação dos envolvidos no fazer pedagógico, na realização de intervenções metodológicas que possam contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes. No decorrer do projeto pretende-se ainda desenvolver metodologias de ensino alternativas com materiais didático-pedagógicos, buscando a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem das duas áreas. A proposta será toda realizada de forma interdisciplinar, com momentos coletivos de diálogo e troca de saberes.

O subprojeto Interdisciplinar Educação Física, História e Ciências Sociais visa construir ações formativas, conceituais e procedimentais que estejam relacionadas à problemática da produção, investigação-ação e intervenção pedagógica nas metodologias de ensino e pesquisa presentes nas diferentes áreas que dialogam nesse subprojeto. A partir da articulação entre teoria e prática, pretende elaborar diagnósticos da realidade escolar e proporcionar o ‘aprender’ a ser professor/a no processo de ‘ser’ e ‘fazer-se’ professor/a, ou seja, experimentando esse papel no próprio corpo, isto, com suporte na Base Nacional Curricular Comum (BNCC), para viabilizar o exercício de uma docência sensível e comprometida com as demandas de transformação da realidade social e cultural da escola e dos direitos de aprendizagem e socialização de crianças e adolescentes. Por fim, pretende contribuir no desenvolvimento de habilidades relacionadas a leitura, identificação, análise, comparação e interpretação de ideias expressas em diferentes linguagens: corporais; textuais; digitais; midiáticas; documentais; artísticas; textuais e etc.

O subprojeto Interdisciplinar Química e Física tem o objetivo de contribuir para a formação crítica e reflexiva dos licenciandos a partir de um processo de articulação entre teoria

e prática, como foco na contextualização e interdisciplinaridade do conhecimento científico e o estabelecimento das inter-relações entre as Ciências e as questões sociais, ambientais, inclusivas e de diversidade cultural a partir da proposição de intervenções com a realização de experimentos investigativos e utilização de atividades lúdicas. Pretende ainda organizar oficinas, Feiras de Ciências e / ou Mostras Científicas nas escolas para trabalhar o conhecimento científico em articulação teoria e prática de forma contextualizada e interdisciplinar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante toda esta trajetória do programa na Instituição, cresce a percepção de que o PIBID representa um avanço na formação inicial docente, criando condições para uma formação crítica e propositiva frente aos complexos desafios da educação. Em consonância com os princípios norteadores do Programa, o PIBID UFCAT tem conseguido consolidar e ampliar parceria entre a UFCAT e as escolas públicas de Catalão - GO, fortalecendo a articulação de ações para a melhoria da formação inicial de professores e da Educação Básica. Portanto, buscase incentivar a carreira docente dando ensejo a espaços de reflexão e aproximação entre os licenciandos e as escolas de Educação Básica, num processo de valorização e profissionalização docente.

Ao final de toda essa reflexão sobre o PIBID na UFCAT, torna-se evidente que é necessário que o Ministério da Educação reconheça o PIBID não apenas como um programa pontual de governo, mas como uma política de Estado, que valoriza e propicia a profissionalização docente, tanto dos estudantes das Licenciaturas, como dos professores em exercício ao permitir a esses profissionais que disponham de parte de sua atividade profissional para essa importante tarefa de colaborar na formação de futuros professores juntamente com dos Coordenadores de Área. Para isso, sugere-se que a proporção de Bolsistas de Iniciação à Docência seja de uma proporção de 8 para cada Supervisor e Coordenador de Área, de forma que o acompanhamento seja mais próximo e presencial. Também se faz necessário que o PIBID disponha de verba de custeio para ser desenvolvido, de forma que todas as ações diversificadas pensadas possam ser desenvolvidas com tranquilidade, bem como os resultados possam ser apresentados em eventos a partir de financiamento do programa.

Por fim, há que se reconhecer que o PIBID é um importante programa para a manutenção de nossos licenciandos na sua trajetória formativa ao propiciar bolsas que os permitam se dedicar à docência e à formação profissional docente.

AGRADECIMENTOS: Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID.

REFERÊNCIAS

BRASIL. MEC lança Política Nacional de Formação de Professores com Residência Pedagógica. 2018. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/211-218175739/55921-mec-lanca-politica-nacional-de-formacao-de-professores-com-80mil-vagaspara-residencia-pedagogica-em-2018>. Acesso em: 01 set. 2023

ANDRÉ, M. E. D. A. **Espaços Alternativos de formação docente**. In: GATTI, Bernadete Angelina et. al. **Por uma revolução no campo da formação de professores**. São Paulo: Editora Unesp, 2015.

DEIMLING, N. N. M.; REALI, A. M. de M. R. Pibid: considerações sobre o papel dos professores da Educação Básica no processo de iniciação à docência. **Educação em Revista** [online], v. 36, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-4698222648>. Acesso em: 01 set. 2023.

GATTI, B. A.; ANDRÉ, M. E. D. A.; GIMENES, N. A. S.; FERRAGUT, L. **Um estudo avaliativo do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)**. São Paulo: FCC/SEP, 2014.

PANIAGO, R. N., SARMENTO, T. A formação na e para a pesquisa no Pibid. possibilidades e fragilidades. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 42, n. 2, p. 771-792, abr./jun. 2017.

PANIAGO, R. N; SARMENTO, T; ROCHA, S. A. O PIBID e a inserção à docência: experiências, Possibilidades e dilemas. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v.34, pg. 1 – 31, 2018.

RAMOS, W. S.; LEÃO, M. F. Importância e contribuições dos programas institucionais de formação de professores na percepção dos Licenciandos do IFMT. **Revista Educação Pública**, Rio de Janeiro, v. 23, nº 21, 6 de junho de 2023.